

SEU MUNICÍPIO PODE IR MAIS LONGE



# CIDADE EMPREENDEDORA



**ESPÍRITO  
SANTO**

UM ESTADO EMPREENDEDOR

© 2022. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/ES  
Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo  
ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).  
Informações e contatos [www.es.sebrae.com.br](http://www.es.sebrae.com.br) – 0800.570.0800  
Periodicidade: Anual

#### **SEBRAE/ES**

Rua Belmiro Rodrigues, n. 170 – Enseada  
do Suá – Vitória – ES – Cep: 29050-435

Presidente do Conselho Deliberativo

Sebrae ES

**Idalberto Luiz Moro**

Diretor Superintendente

**Pedro Gilson Rigo**

Diretor de Atendimento

**José Eugênio Vieira**

Diretor Técnico

**Luiz Henrique Toniato**

Gerente da Unidade de Ambiente de  
Negócio e Acesso ao Crédito

**Eduardo Rodrigo Donatelli Simões**

Gerente da Unidade Regional Central

**Carla Bortolozzo Bassetti**

Gerente da Unidade Regional  
Metropolitana

**Leonídio Maciel Pinheiro Filho**

Gerente da Unidade Regional Norte

**Clébia Pettente de Souza**

Gerente das Unidades Regional Serrana e Sul

**Ivair Segheto Junior**

#### **CONTEÚDO**

Equipe Técnica/Editorial

**Carla Ferreira Soares Figueiredo**

**Carlos Augusto Castro Perim**

**Fabíola Bravim Lauro**

**Juliana Barreiros Faria de Castro**

**Kátia Vidigal do Carmo**

**Renata Braga Rodrigues**

**Susany Miranda Freire**

Capa

**Rodrigo Vasconcelos Santos**

Redação e edição

**Aline Alves**

**Rayane Matiazz**

**Roberto Cirico Maciel – Vila Consultoria**

**Maria do Carmo Lopes Diniz Hatab –**

**Vila Consultoria**

Projeto Gráfico e Diagramação

**Bianca Sperandio – Vila Consultoria**

#### **GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Governador

**José Renato Casagrande**

Vice-governador

**Ricardo Ferraço**

Secretário de Estado de Desenvolvimento

**Ricardo Ferraço**

Diretor Presidente da Agência de Desenvolvimento das Micro  
e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo

**Alberto Farias Gavini Filho**

Diretor Técnico da Agência de Desenvolvimento das Micro e  
Pequenas Empresas e do Empreendedorismo

**Hugo Santos Tofoli**

Diretor de Projetos Especiais da Agência de Desenvolvimento  
das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo

**Amarildo Selva Lovato**

Gerente do Artesanato da Agência de Desenvolvimento das  
Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo

**Juliano Nogueira Souza**

Gerente de Micro e Pequena Empresa e Associativismo da  
Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas  
e do Empreendedorismo

**Paulo dos Santos Barbosa**

Gerente de Economia Solidária da Agência de  
Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do

Empreendedorismo

**Renato Rangel de Jesus**

Gerente de Microcrédito da Agência de Desenvolvimento das  
Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo

**Helton Braz Scarpe**



# O ESPÍRITO EMPREENDEDOR DAS CIDADES CAPIXABAS

Há 50 anos, o Sebrae caminha ao lado dos empreendedores brasileiros. Aqui no Espírito Santo, essa caminhada se faz presente nas mais diversas áreas de negócios, beneficiando setores importantes da nossa economia. Uma jornada construída a cada dia e que só é possível pela união de brasileiros e brasileiras que fazem da nossa terra um lugar onde empreender é um estado de espírito!

O Programa Cidade Empreendedora é um exemplo do poder da confluência de esforços por um bem comum: transformar estrategicamente a economia dos nossos 78 municípios, promovendo medidas para construir uma realidade mais inteligente, criativa e empreendedora.

Tornar os pequenos negócios capixabas mais competitivos em um mundo cada vez mais interconectado, global e veloz, exige a construção de novos caminhos que enfrentem a burocracia e a alta carga tributária, e promovam melhores políticas de apoio ao empreendedor. O programa nasceu com a principal premissa de oferecer às pre-

feituras do Espírito Santo informações, estratégias e condições para melhorar o cenário de negócios de cada município, com foco em promover novas oportunidades aos empreendedores locais, fomentando um ecossistema de inovação e evolução.

Todo esse trabalho nos mostra que estamos no caminho certo e preparados para avançar ainda mais. Promover a cultura empreendedora dentro do serviço público, conscientizando seus agentes da importância dos pequenos negócios na economia local, é apoiá-los em seu papel no processo de desenvolvimento socioeconômico do Brasil.



**PEDRO RIGO**

Diretor Superintendente  
Sebrae ES



# GESTÃO PÚBLICA EM REDE

## UMA IMPORTANTE ALIADA PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS!

“Ter o próprio negócio” é um desejo e realidade de muitos capixabas. No Espírito Santo, mais de 134 mil micro e pequenas empresas estão ativas, fazendo circular a economia local. Com tantas pessoas buscando novas oportunidades, o poder público vem desempenhando um importante papel para desenvolver políticas voltadas aos pequenos negócios fortalecendo o desenvolvimento sustentável e econômico das cidades.

Em parceria com o Sebrae, a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado (Aderes), por meio do Programa Cidade Empreendedora, aponta caminhos que possibilitam o impulsionamento da cultura empreendedora, fomentando o espírito empreendedor dentro da administração pública.

Em dez eixos, são pensadas estratégias para que a cidade seja um lugar melhor para empreender, com menos burocracia e mais facilidades para o empresário. Promover a qualificação e capacitação dos gestores públicos municipais fortalecendo a agenda do desenvolvimento econômico; fomentar e acelerar o crescimento de pequenos negócios locais; oportunizar cidadãos que vivem em situação de vulnerabilidade social; identificar e estimular o diálogo entre lideranças; e oferecer Educação Empreendedora nas escolas são algumas das medidas orientadas pelos eixos.

Todos estão em sinergia para criar uma Cidade Empreendedora - ambiente que impulsiona o dinamismo do setor produtivo. Neste sentido, o programa empenha esforços para compreender as necessidades individuais e coletivas da população empreendedora, bem como do território, cultura e possibilidades de mercado para fomentar a geração de renda buscando assegurar a qualidade de vida.

Além disso, a iniciativa ainda se vincula aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) no que aborda o número 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, trazendo uma abordagem sobre a promoção de políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiam as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

*O programa é realizado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae/ES), em parceria com a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) e Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e tem como objetivo melhorar o ambiente de negócios das cidades, para fomentar o empreendedorismo.*

Isso mostra que o Cidade Empreendedora é mais do que um conjunto de ações locais, é uma proposta que se conecta com o mundo em um esforço conjunto de países, empresas, instituições e sociedade civil para melhorar a vida da população mundial.

Este movimento global começa pelas cidades, e é com essa premissa de que a transformação verdadeira começa com conexões e práticas reais focadas nas vivências micros e macros, que a Aderes constrói uma gestão pública cada vez mais próxima dos interesses da população que busca o sonho de empreender e transformar suas realidades.



**ALBERTO FARIA GAVINI FILHO**

Diretor Presidente da Aderes

# SUMÁRIO

CONSTRUÇÃO COLETIVA		10	INCLUSÃO PRODUTIVA	
TRAJETÓRIA DE TRANSFORMAÇÕES		12	LIDERANÇAS E TERRITÓRIOS	
PÚBLICO E PRIVADO: UM GRANDE NEGÓCIO		14	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	
MEDIR OS AVANÇOS PARA CHEGAR MAIS LONGE		16	SALA DO EMPREENDEDOR	
RANKING DO PROGRAMA		18	TURISMO	
100% DE ADESÃO		22	CRÉDITO E COOPERATIVISMO	
GESTÃO PÚBLICA EMPREENDEDORA		26	A EQUIPE	
DESBUROCRATIZAÇÃO		28	OS DEPOIMENTOS	
COMPRAS GOVERNAMENTAIS		30	CIDADE EMREENDEDORA EM NÚMEROS	
O PODER PÚBLICO COMO INDUTOR DA INOVAÇÃO		32	PÍLULAS DO AMANHÃ	
		34		
		36		
		38		
		40		
		42		
		44		
		46		
		48		
		52		
		56		

# CONSTRUÇÃO COLETIVA

## A TRANSFORMAÇÃO DAS CIDADES ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

As palavras cidade e cidadania vêm da mesma raiz latina: *civitas*, que originalmente significa “condição ou direitos de cidadão” e “membro da comunidade”. As cidades já nasceram com base na coletividade, e ser um cidadão é poder contribuir de forma efetiva com a construção delas.

O cidadão empreendedor, além de contribuir com a cidade, ajuda a construí-la por meio de negócios que geram oportunidades, serviços, estruturas e empregos, estimulam a circulação de renda e alimentam a cadeia de oportunidades para cada vez mais cidadãos.

Se é na cidade e para a cidade que nasce um empreendedor, como torná-la um ambiente acolhedor e propício aos negócios? O Programa Cidade Empreendedora faz isso acreditando na união de esforços por um bem comum.

Sabemos que uma cidade com empresas estruturadas possui maiores chances de promover o desenvolvimento, gerar empregos e melhorar a qualidade

de vida das pessoas. Por isso, o Sebrae está junto às prefeituras para impulsionar cidades mais empreendedoras e garantir que os cidadãos possam transformar sonhos em realidade!

No programa, o papel do Sebrae é de mediador do processo e apoiador técnico, conectando os principais gargalos a possíveis soluções, pensando sempre na melhoria do ambiente de negócios e a promoção do empreendedorismo como estratégia de desenvolvimento.

Para dar ao município o protagonismo desta história, a atuação em rede é a força motriz. Desde o processo de diagnóstico é importante que o município conte com a Equipe Interna de Apoio, formada por um grupo de lideranças, para dar suporte na organização das respostas, garantindo a efetividade dos resultados. É esta equipe quem implementa e monitora as políticas públicas para os pequenos negócios.

O programa é a soma de esforços que integra as três Di-

retorias do Sebrae, e envolve internamente uma equipe formada por cinco Gerências, tendo como responsável pela condução do processo a Unidade de Ambiente de Negócios e Acesso ao Crédito (UNAC) e mais quatro Gerências Regionais. Essas estruturas regionais permitem a capilaridade do programa, com 33 profissionais do quadro efetivo do Sebrae que atuam junto às prefeituras dando suporte às estratégias estabelecidas nos diagnósticos. Completando o time institucional, 60 consultores garantem que as soluções e os resultados sejam alcançados nas 78 prefeituras através de 78 interlocutores municipais, que compartilham internamente as soluções e monitoram o processo de trabalho nos municípios com outras lideranças setoriais, formando um time de trabalho de 540 gestores públicos envolvidos no programa.

O sucesso do Cidade Empreendedora é resultado do envolvimento das pessoas, que de forma integrada se dedicam na construção de cidades melhores para empreender e viver!



# TRAJETÓRIA DE TRANSFORMAÇÕES

## VEJA O CAMINHO A SER PERCORRIDO PARA TRANSFORMAR AS CIDADES EM TERRITÓRIOS MAIS INTELIGENTES, CRIATIVOS E EMPREENDEDORES

A primeira condição para participação no Programa Cidade Empreendedora é querer fazer do município um lugar melhor para empreender! Além disso, entender que os pequenos negócios são a saída para recuperação da economia e uma forma sustentável de inclusão produtiva e

promoção econômica e social. Outro fator é o comprometimento com o programa. Para que a proposta dê resultado, é importante que a prefeitura disponibilize os recursos humanos e institucionais necessários para o andamento das ações, como o diagnóstico e o plano de ação.

Da assinatura do termo de adesão à análise dos resultados há um longo caminho a ser percorrido, que funciona em ciclos equivalentes ao da gestão pública municipal. Conheça cada uma das etapas que levam o município em uma jornada de fortalecimento da economia local.



### ASSINATURA DO TERMO DE ADESÃO

Para o município participar do programa, o(a) prefeito(a) precisa autorizar a equipe do Sebrae a iniciar um trabalho com a equipe municipal, para tanto, o termo de adesão é muito importante, pois viabiliza a construção do diagnóstico e a qualificação da Equipe Interna. A partir do termo de adesão é acordado um cronograma de trabalho que precisa ser cumprido pelo município.



### DIAGNÓSTICO/ AUTOAVALIAÇÃO

Esta é uma etapa fundamental do processo, em que a Equipe Interna identifica a pontuação do município no Índice de Capacidade de Estímulo ao Empreendedorismo (ICEE) e se posiciona diante dos eixos e das necessidades que precisam ser melhoradas em cada uma das dimensões da metodologia. Sendo assim, o ICEE funciona como uma bússola que vai apoiar o município a construir caminhos mais sustentáveis.

1

2

3

4

5



### PLANO DE TRABALHO

Nesta etapa, o Sebrae presta assessoria e todo apoio necessário para a construção de um planejamento, e são apresentadas soluções e propostas de trabalho que permitirão ir mais longe. Nesta fase, a prefeitura deve firmar um convênio de parceria com o Sebrae, garantindo que todas as soluções sejam disponibilizadas para a prefeitura. São produtos e serviços de alta qualidade, ministrados por consultores especialistas que irão ajudar o governo municipal a melhorar seu índice.



### MATRIZ DE SOLUÇÕES

Nesta fase, o Sebrae apoia o município com um roteiro de cursos, consultorias e assessorias técnicas para o alcance das metas estabelecidas. São produtos ligados a temas que fazem conexão com os 21 quesitos estabelecidos no ICEE, e responsáveis por munir as equipes de ferramentas para promover a desburocratização, a ampliação da relação público e privado, a ampliação de projetos com o setor produtivo, a formação da liderança e da disseminação da cultura empreendedora.



### VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

É preciso garantir que todo esforço valeu a pena, por isso, o programa possui uma verificação de resultados a cada ciclo de trabalho e retorna para o município uma devolutiva da evolução é realizada. Além disso, a cada ciclo do programa o ICEE é atualizado e o município pode melhorar posições no ranking estadual do programa.



# PÚBLICO E PRIVADO: UM GRANDE NEGÓCIO

COMO ENGAJAR E MOBILIZAR PREFEITURAS PARA  
ESTIMULAR OS PEQUENOS NEGÓCIOS? COMO A  
INICIATIVA PRIVADA PODE APOIAR A GESTÃO PÚBLICA?

A resposta é uma só: trabalho de parceria, um partilhar dos conhecimentos de ambos para chegar ao resultado desejado de forma mais rápida e melhor do que se fosse realizado sozinho!

Com o Cidade Empreendedora, o governo municipal e sua capacidade de acessar informações e gerar valor para estruturação de um ambiente de negócios saudável são potencializadas. O Sebrae apresenta ferramentas e um escopo de soluções e compromissos para que essa sinergia aconteça nos 78 municípios capixabas em três níveis: básicos, intermediários e avançados.

E para contemplar as temáticas que influenciam a capacidade de um território em iniciar, acelerar e sustentar o processo de desenvolvimento, o programa é organizado em 10 eixos de atuação: Gestão Pública Empreendedora, Desburocratização, Compras Governamentais, O Poder Público como Indutor da Inovação, Inclusão Produtiva, Lideranças e Território, Educação Empreendedora, Sala do Empreendedor, Turismo e Crédito e Cooperativismo.

## EIXO 1 GESTÃO PÚBLICA EMPREENDEDORA

Promover o engajamento, a qualificação e capacitação dos gestores públicos municipais fortalecendo a agenda do desenvolvimento econômico do município e a cultura empreendedora.

## EIXO 2 DESBUROCRATIZAÇÃO

Implementar ações, processos ou alterações no marco legal com objetivo de reduzir a burocracia otimizando o tempo de abertura e regularização das atividades econômicas.

## EIXO 3 COMPRAS GOVERNAMENTAIS

Apoiar o município na adequação de seus processos licitatórios para compras públicas de produtos e serviços locais e preparar pequenos negócios para fornecerem para o poder público.

## EIXO 4 O PODER PÚBLICO COMO INDUTOR DA INOVAÇÃO

Fomentar e acelerar o crescimento de pequenos negócios locais, estimulando a inovação e promovendo a sinergia com os demais atores que atuam no ecossistema para contribuir com o desenvolvimento econômico sustentável do território.

## EIXO 5 INCLUSÃO PRODUTIVA

Oportunizar cidadãos que vivem em situação de vulnerabilidade social, principalmente os atendidos por meio dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), para promover o acesso destas pessoas ao mercado através do empreendedorismo.

## EIXO 6 LIDERANÇAS E TERRITÓRIO

Identificar e estimular o diálogo entre lideranças públicas, empresariais e do terceiro setor, construindo uma rede de relacionamento convergente ao desenvolvimento.

## EIXO 7 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Ofertar a Educação Empreendedora nas escolas públicas municipais, por meio do incentivo e desenvolvimento de comportamento que estimulem o protagonismo infanto juvenil, contribuindo para a cultura empreendedora da Cidade.

## EIXO 8 SALA DO EMPREENDEDOR

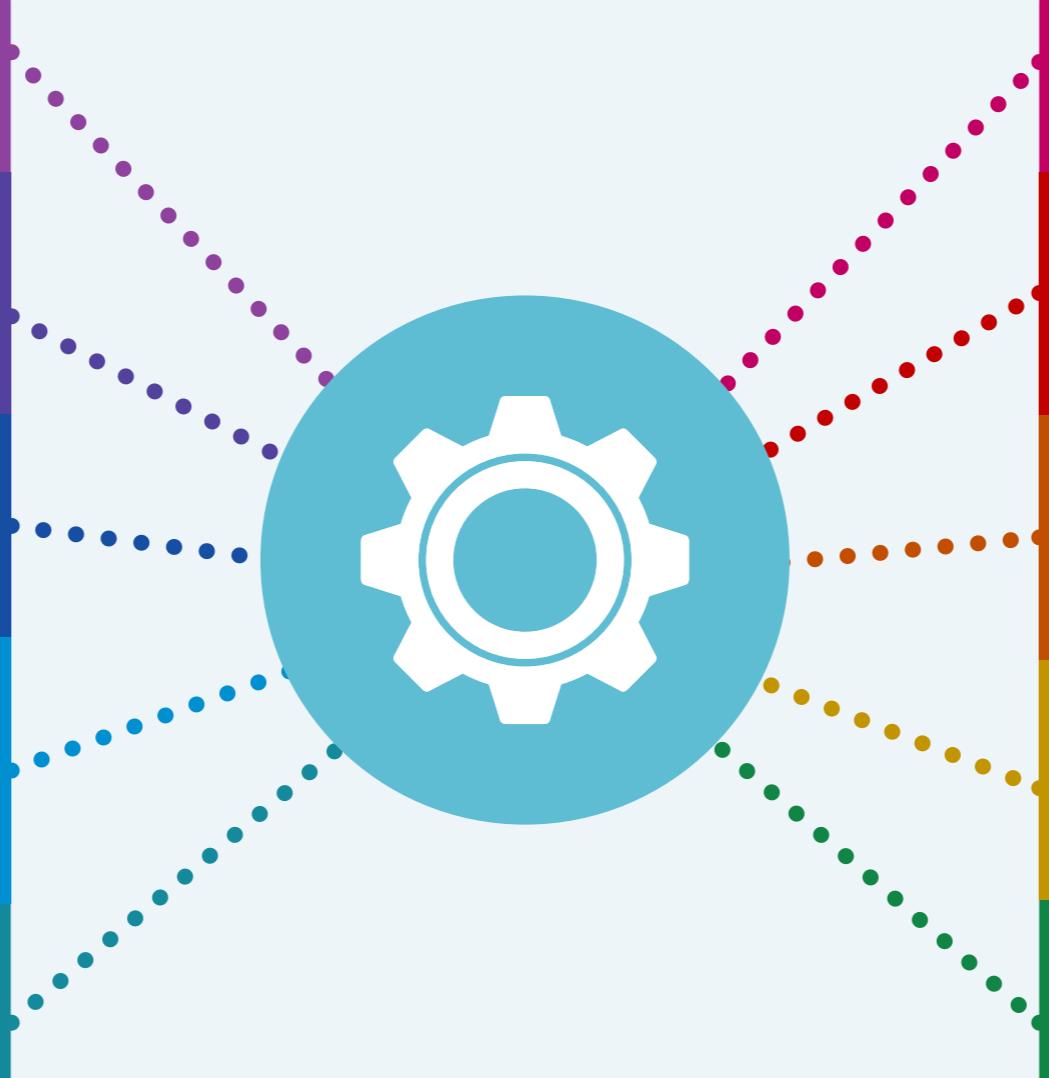
Estruturar em um único espaço físico todos os serviços de abertura, alteração e baixa de empresas, para facilitar o acesso dos empreendedores aos serviços municipais e ofertar capacitação aos empreendedores.

## EIXO 9 TURISMO

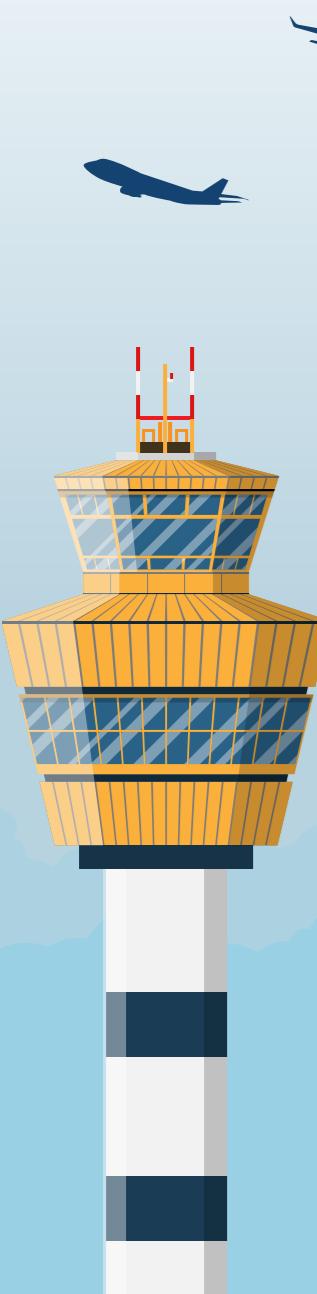
Estimular e Desenvolver o potencial turístico nos municípios por meio da estruturação da governança e da gestão

## EIXO 10 CRÉDITO E COOPERATIVISMO

Apoiar ações de acesso ao crédito, possibilitando políticas públicas para disponibilização de recursos financeiros destinados a garantias de empréstimos para microempresas, pequenas empresas e MEIs.



# MEDIR OS AVANÇOS PARA CHEGAR MAIS LONGE



O Índice de Capacidade de Estímulo ao Empreendedorismo (ICEE) é um importante instrumento de acompanhamento das prefeituras. Uma verdadeira bússola que sinaliza os melhores caminhos rumo à construção de cidades verdadeiramente empreendedoras.

Para apoiar a ação pública, o Sebrae construiu um conjunto de dimensões que precisam ser observadas dentro da gestão municipal. Essas dimensões possuem quesitos que necessitam ser monitorados continuamente. A partir desses fatores, o Sebrae organizou o Índice de Capacidade de Estímulo ao Empreendedorismo (ICEE).

Em outras palavras, não é possível obter resultados diferentes fazendo a mesma coisa! O ICEE sinaliza as principais mudanças que precisam ser feitas para transpor os desafios que podem fazer do setor público um ambiente hostil para os empreendedores, e possibilita a construção de espaços de facilitação para o empreendedorismo, com respeito à legislação vigente e no combate à burocracia e aos fluxos de trabalho ineficientes.

O ICEE tem escalas de classificação que posicionam as cidades em níveis de capacidade de estímulo ao empreendedorismo. É importante saber onde o município está classificado e tomar medidas de gestão para reposicioná-lo, melhorando a atuação da administração pública na formação de um município cada vez mais empreendedor.

O índice está estruturado em cinco dimensões: governança, programas e projetos, regulamentações e leis, processos e recursos e infraestrutura.



- Órgãos da administração
- Conselhos e órgãos colegiados
- Planejamento



- Cultura Empreendedora
- Formação de Lideranças
- Fortalecimento de organizações sociais
- Inclusão produtiva
- Estímulo à inovação
- Estímulo ao crédito



- Desburocratização
- Lei Geral da Micro e Pequena Empresa
- Leis de Incentivo Tributário e Fiscal
- Meio Ambiente
- Serviço de Inspeção Municipal



- Simplificação
- Compras Públicas
- Apoio ao Empreendedor



- Infraestrutura física
- Pessoas
- Infraestrutura tecnológica – E-Gov

# RANKING DO PROGRAMA

## CICLOS AVALIATIVOS DO PROGRAMA



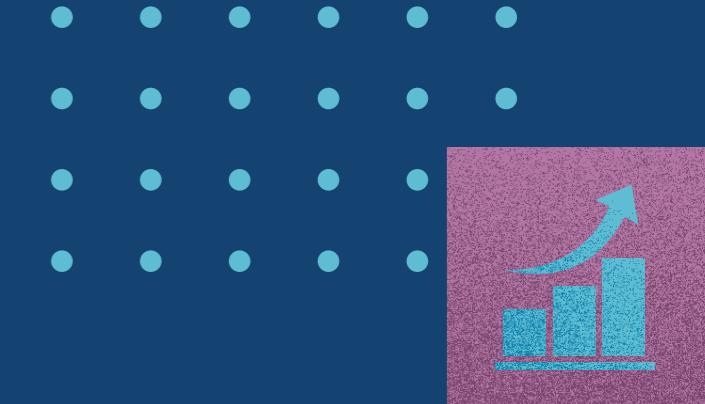
O programa Cidade Empreendedora concluiu em 2022 o segundo ciclo de autoavaliação da capacidade instalada para o estímulo ao empreendedorismo junto à gestão pública dos municípios capixabas. O primeiro ciclo de medição, realizado em 2021, foi considerado o ponto de partida para a avaliação do indicador ICEE.

Cada ciclo de autoavaliação é uma etapa dentro da trajetória de desempenho que envolve um processo contínuo de identificação das lacunas, planejamento de ações de transformação, execução dos planos, monitoramento de resultados e nova avaliação.

Pressupõe que os municípios que escolherem aperfeiçoar continuamente suas práticas para estímulo ao empreendedorismo passarão por etapas sucessivas, que no seu conjunto, comporão ciclos de autoavaliação, implementação de planos de ações e monitoramento que conduzirão a gestão a níveis mais elevados de desempenho na capacidade de estimular um bom ambiente de negócios em seu território.

O processo de medição do indicador ICEE visa obter uma métrica de análise durante os quatro anos de execução do programa. O ranking gerado permite verificar o posicionamento e a evolução de todos municípios, subsidiando o Sebrae na avaliação do desempenho do Programa e na adoção de medidas de gestão para formação de cidades cada vez mais empreendedoras. Cada cidade conhece particularmente sua posição dentro do ranking e sua evolução a cada ciclo de autoavaliação, proporcionando aos gestores municipais as escolhas necessárias para potencializar o empreendedorismo no seu território.

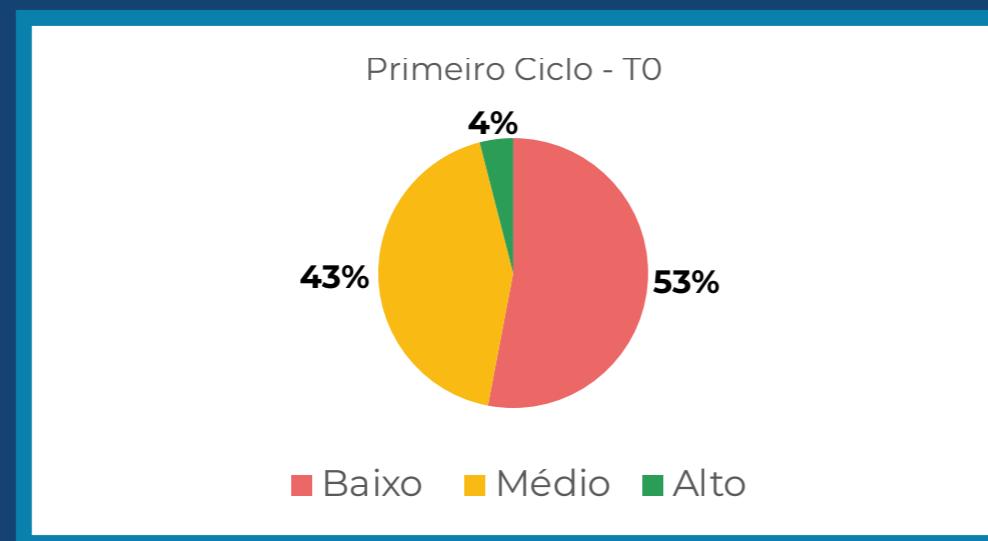
A escala de desempenho do ICEE varia de 0 a 10 pontos e está estratificada em três níveis: baixo (de 0 a 3,8), médio (de 3,8 a 6,5) e alto (de 6,5 a 10).



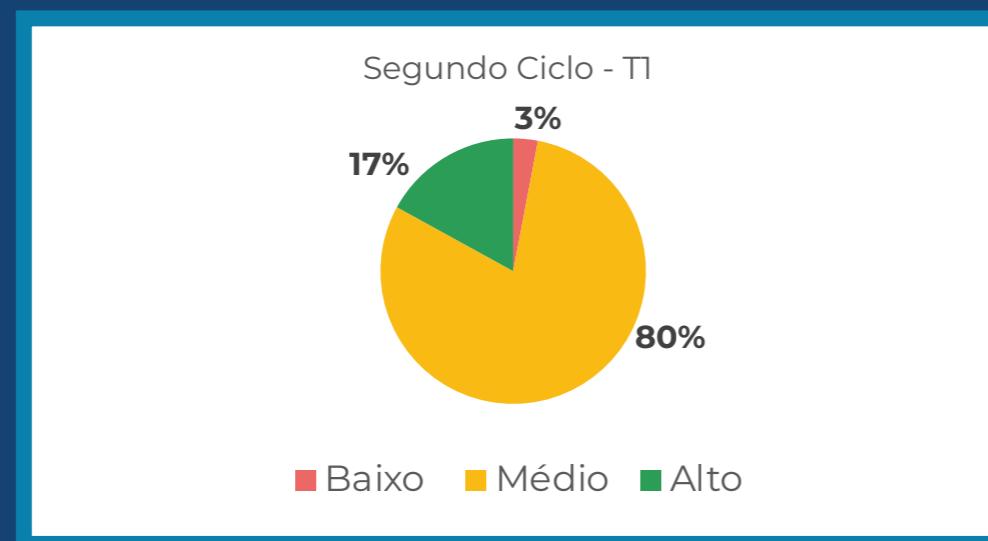
*No primeiro ciclo de avaliação, 53% dos municípios ficaram na escala baixa, 43% na escala média e 4% na escala alta.*

*No segundo ciclo, 3% dos municípios ficaram na escala baixa, 80% na escala média e 17% na escala alta.*

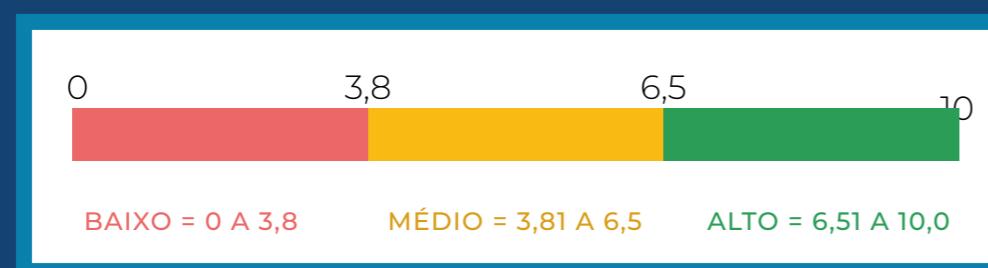
## PERCENTUAL DOS MUNICÍPIOS NA ESCALA DE DESEMPENHO NO PRIMEIRO CICLO DE AVALIAÇÃO:



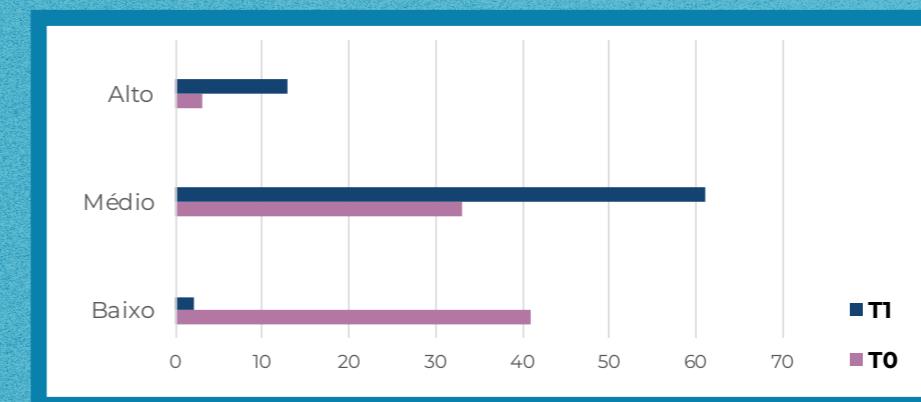
## PERCENTUAL DOS MUNICÍPIOS NA ESCALA DE DESEMPENHO NO SEGUNDO CICLO DE AVALIAÇÃO:



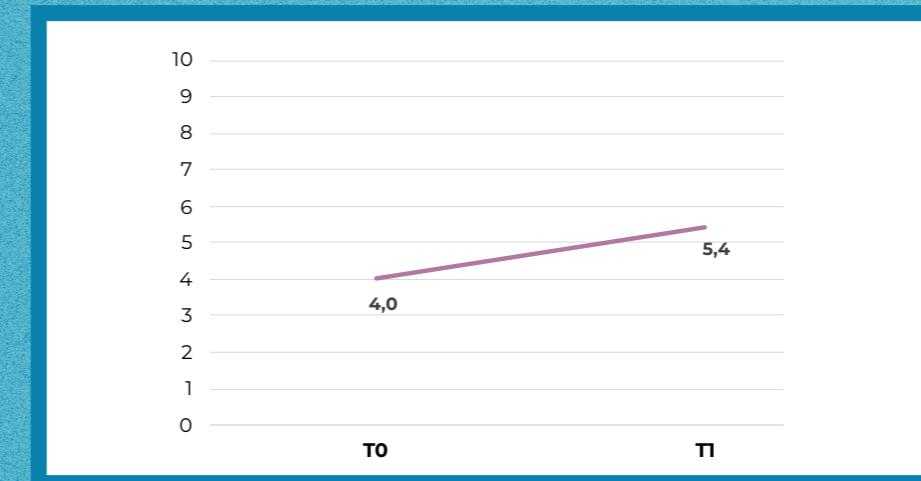
## ESCALA DE DESEMPENHO ICEE:



## COMPARAÇÃO DA QUANTIDADE DOS MUNICÍPIOS, POR FAIXA DE DESEMPENHO NOS DOIS CICLOS DE AUTOAVALIAÇÃO:



## MÉDIA ESTADUAL DO ICEE NOS CICLOS DE AVALIAÇÃO:



O diagnóstico aplicado no Espírito Santo demonstrou que a média estadual do ICEE elevou de 4,0 pontos no primeiro ciclo para 5,4 pontos no segundo ciclo, ambas estão classificadas no nível médio da escala de desempenho do indicador. Os dados demonstram uma evolução percentual de 35% de um ano para outro na média estadual. A evolução percentual dos municípios entre os dois ciclos apresentou os seguintes resultados:

- **22,4%** DOS MUNICÍPIOS APRESENTARAM EVOLUÇÃO NA PONTUAÇÃO DO ICEE ACIMA DE **50%**; DESTES, **41%** DOS MUNICÍPIOS EVOLUÍRAM ACIMA DE **70%** NA PONTUAÇÃO;
- **35,5%** DOS MUNICÍPIOS ALCANÇARAM UMA EVOLUÇÃO PERCENTUAL ENTRE **30 A 49%** NA PONTUAÇÃO;
- **31,5%** DOS MUNICÍPIOS APRESENTARAM EVOLUÇÃO ENTRE **10 A 29%** DE PONTUAÇÃO;
- **E 10,5%** DOS MUNICÍPIOS TIVERAM EVOLUÇÃO ABAIXO DE **10%** NA COMPARAÇÃO ENTRE OS CICLOS.



ESPÍRITO SANTO SAI NA FRENTE  
COM **100% DE ADESÃO** AO  
CIDADE EMPREENDEDORA



O programa Cidade Empreendedora está presente em todos os municípios capixabas, e o Espírito Santo é o primeiro estado do Brasil a conseguir esse feito. A campanha de apresentação e conscientização a respeito da importância deste programa, focado na melhoria do ambiente de negócios das cidades, teve início no final de 2020 e ganhou efetividade com a adesão dos gestores municipais, especialmente, durante o ano de 2021.

O programa atua potencializando a capacidade do setor público municipal em estimular as atividades produtivas no seu território por meio da formulação de políticas públicas, regulamentações, desburocratização, entre outras ações.

***"Fizemos um trabalho incansável, visando um Espírito Santo ainda mais empreendedor. Queremos, através do Cidade Empreendedora, criar condições para induzir o desenvolvimento dos municípios a partir dos pequenos negócios, com políticas públicas e ferramentas que incentivem o empreendedorismo, que é a força motriz da economia"***

destaca o superintendente do Sebrae/ES, Pedro Rigo.

Em abril deste ano, o Sebrae/ES recebeu a visita de representantes do Sebrae Nacional, graças ao bom desempenho do estado em relação ao programa Cidade Empreendedora. Em tempo, o gerente do Sebrae/NA, Derly Fialho declarou: "A visita do Sebrae Nacional ao estado é para entender melhor a metodologia aplicada no Espírito Santo para alcançar quase a totalidade de municípios capixabas com o programa Cidade Empreendedora". Na oportunidade, a equipe capixaba apresentou a operação do programa no Espírito Santo, metodologia e dados capixabas.

Três meses depois, quem também teceu elogios ao desempenho do Cidade Empreendedora no estado foi o diretor de Administração e Finanças do Sebrae Nacional, Eduardo Diogo, durante a participação na Feira do Empreendedor. "O Espírito Santo é o estado da parceria, e foi esta parceria que vocês fizeram com o Governo do Estado contribuindo juntamente com os municípios, que fez com que o Espírito Santo seja o único estado do país com a cobertura integral do programa Cidade Empreendedora. Vocês estão de parabéns e se tornaram uma referência para todo o Brasil".



## ANCHIETA LEVA 1º LUGAR NO PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

O município de Anchieta aderiu ao programa Cidade Empreendedora e, no ano passado, o prefeito Fabrício Petri foi reconhecido na etapa estadual do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, levando o 1º lugar da premiação na categoria Cidade Empreendedora. A premiação aconteceu em maio deste ano.

"Quando incentivamos o empreendedorismo garantimos renda, autonomia e prosperidade aos moradores da nossa cidade e região. Por isso fizemos a adesão ao Programa Cidade Empreendedora, que está alinhado ao nosso Programa socioeconômico Anchieta Criativa e Empreendedora. Por meio dessa adesão nos comprometemos a buscar melhorias para influenciar e fortalecer a performance empreendedora de Anchieta, com respaldo do Sebrae, nosso grande parceiro e incentivador", destacou Petri.

Anchieta também se destaca no Programa Cidade Empreendedora por ser o primeiro município capixaba a incluir na íntegra o plano de ação do programa dentro do seu Plano Plurianual. Todas as ações definidas no documento possuem previsão, cronograma e orçamentos garantidos até o fim da gestão.

1

## GESTÃO PÚBLICA EMPREENDEDORA



### PREPARADOS PARA CRIAR SOLUÇÕES

*Com o Cidade Empreendedora, prefeituras capixabas constroem planos de desenvolvimento, capacitam mais de 1500 servidores e elaboram mais de 90 projetos de captação de recursos*

Dedicação, coragem, busca por oportunidades, atenção aos riscos, capacidade de liderança e comprometimento são algumas das características que fazem um bom empreendedor. Igualmente, estas habilidades também podem ser desenvolvidas por gestores e servidores públicos que desejam direcionar, acelerar e sustentar o processo de desenvolvimento socioeconômico do seu município.

Esse é o ponto de partida das ações do Eixo 1 do Programa Cidade Empreendedora - Gestão Pública Empreendedora -, que durante o ciclo 2021/2022 alcançou 88% dos municípios capixabas. Foram 69 municípios atendidos, mais de 90 projetos de captação de recursos elaborados e 38 planos de desenvolvimento concluídos. O caráter formativo do eixo também se destacou: foram capacitados 1570 servidores em 108 turmas, e os programas Empretec e Líder Coach concluíram, respectivamente, 27 e 17 turmas.

A servidora Gabriela Siqueira Silva, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEMDUH) de Viana (ES), faz parte desses números. Ela foi uma das participantes do Empretec e destacou a importância de aplicar os

conceitos ligados ao empreendedorismo no cotidiano da gestão pública. "Foram seis dias de imersão com atividades desafiadoras focadas no desenvolvimento do comportamento empreendedor. É uma experiência fantástica que nos faz identificar oportunidades e negócios e também como lidar com as emoções. Com certeza, após o Empretec ampliamos nossa visão empreendedora, e isso nos auxilia na execução das atividades do dia a dia e na busca constante de melhores resultados, redefinindo o conceito de liderança e de senso de oportunidade", pontuou.

O Empretec e as demais soluções que compõem o eixo Gestão Pública Empreendedora abordam etapas de planejamento, incluindo diagnósticos e levantamento de oportunidades (através de dados e informações municipais/territoriais), passando pela elaboração de planos e construção de uma agenda de desenvolvimento, até chegar ao monitoramento e avaliação de sua execução. "O nosso objetivo é fazer com que os municípios possam se tornar os principais indutores do desenvolvimento a partir dos pequenos negócios, com políticas públicas e ferramentas que incentivem o empreendedorismo, que é a força motriz da economia", destaca o superintendente do Sebrae ES, Pedro Rigo.

Atualmente, são oferecidos pelo eixo os seguintes produtos: Plano de Desenvolvimento Econômico, Empretec, Líder coach, Líder do Futuro, Elaboração de Projetos e Captação de Recursos e Gestão Pública Empreendedora.

### SOLUÇÕES DE DESTAQUE

*Veja os produtos que mais se destacaram em 2022 no Eixo 1 - Gestão Pública Empreendedora:*

#### >> PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

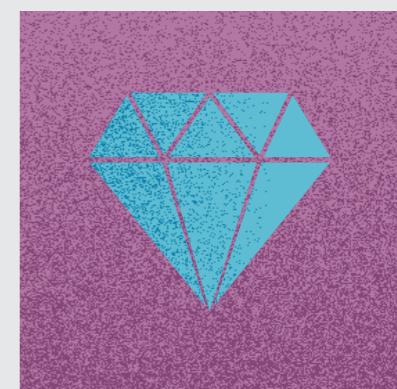
No Plano de Desenvolvimento Econômico é elaborado um diagnóstico amplo sobre os setores econômicos do município e sua inserção nos cenários regional e estadual, bem como a proposição de um plano de ação voltado para seus diferenciais produtivos locais, norteando o desenvolvimento do município, a partir dos desafios gerados pela pandemia de Covid-19.

#### >> EMPRETEC

O Empretec é uma metodologia que visa o desenvolvimento de características de comportamento empreendedor, bem como a identificação de novas oportunidades de negócios, proporcionando aos seus participantes a melhoria no seu desempenho profissional, maior segurança na tomada de decisões, a ampliação da visão de oportunidades, dentre outros ganhos, aumentando assim o aperfeiçoamento do trabalho prestado a gestão municipal e consequentemente, ao município.

#### >> LÍDER COACH

O curso Líder Coach orienta a liderança a desenvolver a equipe de uma empresa, utilizando técnicas e ferramentas que promovem o engajamento coletivo na busca dos resultados. O curso explora aspectos comportamentais que permitem que a liderança aprenda a gerir a si própria e a gerir a sua equipe de forma a levá-la a obter o melhor desempenho e entregar resultados efetivos.



## DESBUROCRATIZAÇÃO

### XÔ, BUROCRACIA!

*Cidade Empreendedora contribui para o Espírito Santo chegar ao 2º lugar no ranking de dispensas de licenças e alvarás. Fique por dentro desta e de outras conquistas.*



O Espírito Santo é o segundo estado com o maior número de dispensa de alvarás e licenças do Ministério da Economia. O feito é um dos reflexos da atuação do Programa Cidade Empreendedora e das consultorias desenvolvidas pelo Sebrae ES dentro do Eixo 2 - Desburocratização, e traz um motivo extra para comemorar: em 2021, o estado ocupava a última posição do ranking e conseguiu chegar ao segundo lugar do pódio em menos de um ano.

O ranking de dispensa de alvarás e licenças nos estados fornece indicadores relativos ao quantitativo de atividades econômicas dispensadas de alvarás e licenças nas unidades da federação, nos termos da Lei da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019), que determina o efeito da dispensa de quaisquer atos públicos para as atividades econômicas classificadas como baixo risco. Por meio da parceria do Sebrae com a Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico (SECTIDES) e a Junta Comercial, 56 municípios capixabas receberam apoio para a construção de decretos de grau de risco.

Os dados mais recentes do ranking, publicado em agosto pelo Ministério da Economia, mostram também que o Espírito Santo subiu de 47 atividades, no ano passado, para 621 em 2022. Além disso, Vitória é a capital que mais dispensa atividades, ocupando o primeiro lugar no ranking nacional. “Atualmente, dos 78 municípios capixabas, 37 já estão com o decreto aprovado pelo Ministério da

Economia, o que representa 47%. E destes 37, 34 são resultado da consultoria de desburocratização oferecida pelo Sebrae ES, representando 92% do total”, explica o Gerente da Unidade de Ambiente de Negócios e Acesso a Crédito do Sebrae/ES, Eduardo Simões.

### MAIS DE 90 INICIATIVAS CONTRA A BUROCRACIA

No Eixo de Desburocratização foram desenvolvidas junto aos municípios capixabas um total de mais de 90 consultorias. Sua premissa básica é proporcionar o apoio técnico para modernização das regulamentações e legislações municipais que impactam o ambiente de negócios. Dentro desse arcabouço legal o programa contribui para atualização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, com o objetivo de legitimar localmente todos os benefícios previstos para as pequenas empresas. Além disso, discute com os municípios a revisão do Código Tributário para melhor estruturar a aplicação de benefícios e mecanismos de arrecadação de tributos, assim como a revisão do Código de Postura. Desenvolve métodos para identificar e catalogar leis vigentes no município, visando a revogação de normas, implantação de melhorias da legislação, integração entre leis que vão contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento local e a melhoria do ambiente de negócios.

### AMPLIANDO PARCERIAS

O programa estabeleceu parceria com os consórcios públicos COINTER e PRODNORTE, com objetivo de assessorar a instalação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de produtos de origem animal. Nesse espaço de cooperação é realizado a análise da legislação vigente e sua adequação às normativas mais atualizadas. A prática do trabalho passa pela identificação e mobilização do grupo de liderança do consórcio público municipal, a organização do fluxo do trabalho, a proposição dos marcos legais para funcionamento, a construção da estratégia de operação e o assessoramento para elaboração e cadastramento do programa de trabalho do SIM no e-SISBI. O Serviço de Inspeção Municipal é uma estrutura que fortalece os negócios dos pequenos produtores, pois contribui com a expansão e comercialização de produtos, além de assegurar a qualidade sanitária dos produtos ao consumidor final.

### “DESBUROCRATIZANDO E MELHORANDO O AMBIENTE DE NEGÓCIOS” FOI TEMA DE EVENTO EM ABRIL

O Sebrae ES em parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo debateu a simplificação do processo de abertura de empresas durante o evento “Desburocratizando e melhorando o ambiente de negócios”, realizado no dia 13 de abril de 2022 e com mais de 200 participantes de 46 municípios capixabas.

“A desburocratização é um trabalho coletivo envolvendo diversos atores. É uma escolha da sociedade capixaba de seguir o caminho da inovação e simplificação de processos em apoio ao empreendedorismo. Através do programa Cidade Empreendedora, estamos contribuindo com a melhoria do ambiente de negócios nos municípios, mas também na relação entre empreendedores e entes públicos, entendendo que o trabalho de simplificação impacta a vida do empreendedor contribuindo com a produtividade das empresas”, destacou o Diretor Técnico do Sebrae ES, Luiz Toniato.

### VOCÊ SABIA?

33 horas era o tempo médio de abertura de empresas no ES, em 2021. Dados de outubro de 2022 mostram que o tempo reduziu para 18h, representando uma redução de 45%. E o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (Sebrae ES) contribuiu para esse resultado, principalmente por conta das ações promovidas pelo Programa Cidade Empreendedora, por meio das consultorias de desburocratização, em parceria com o governo do estado, por meio da SECTIDES e JUCEES.

3

## COMPRAS GOVERNAMENTAIS



### VENDA PARA O MAIOR COMPRADOR DO PAÍS!

*Compras governamentais ampliam o faturamento dos pequenos negócios e promovem o desenvolvimento*

Você sabia que o governo é o maior comprador do país? E que, cada vez mais, donos de pequenos negócios têm se tornado fornecedores de bens e serviços para o governo, participando de compras públicas? É por meio das Compras Governamentais, que o poder público amplia o acesso ao mercado para os pequenos negócios. Dessa forma, os recursos oriundos de tributação são reinvestidos localmente, gerando emprego e renda.

Até pouco tempo atrás, as micro e pequenas empresas pouco exploravam essa oportunidade. Excesso de burocracia, ausência de diferenciação de preços por escala, pouca disseminação dos processos licitatórios e fatores culturais eram algumas das barreiras que afastavam os pequenos empreendedores. Mas essa história começou a mudar com a entrada em vigor da Lei Geral das Micros e Pequenas Empresas e suas atualizações, que estabeleceu dispositivos de diferenciação e favorecimento aos pequenos empreendedores nas disputas para o fornecimento aos governos, em todas as esferas.

Dados obtidos pelo Sebrae Nacional apontam que há uma tendência de maior participação das micro e pequenas empresas (MPE) nesse mercado. Dos 452,5 mil fornecedores cadastrados no sistema Compras.gov.br, 67,7% são micro e pequenas empresas, 297,2 mil ao todo. A maior participação, com 42%, é de microempresa e empresa de pequeno porte, com 19%. Os microempreendedores individuais (MEI) aparecem com a menor participação, de apenas 4,7%. Os números e dados extraídos são do Painel de Compras do Governo Federal.

### VANTAGENS PARA TODOS

Comprar de pequenos negócios é vantajoso para a prefeitura, pois além de economizar em muitos casos, consegue usar seu poder de compras para desenvolver o seu território. É vantajoso para os empresários, que além de terem novas oportunidades, podem se organizar para produzir mais e melhor! Todos ganham quando a administração pública trata seu processo de compras como política de desenvolvimento, seja com o fornecimento de equipamentos e materiais diversos.

Um exemplo é o caso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que destina recursos para a compra de produtos dos agricultores familiares para abastecer as escolas públicas. Dessa forma, garante-se que as compras feitas por pequenos produtores rurais estarão dispensadas de licitação, conferindo mais agilidade ao processo de aquisição. Essas medidas visam o estímulo à economia local, a redução da evasão do campo e a ampliação da classe média rural, criando oportunidades para as municipalidades desenvolverem seus mercados.

Para que o empresário possa ter o máximo proveito desse benefício, é necessário que ele tenha tempo hábil para se planejar e se estruturar tendo em vista a participação em licitações. Assim, o planejamento anual de compras, além de permitir que a prefeitura reflita sobre suas necessidades, também possibilita que o empresário se prepare adequadamente para fornecer para o poder público.

### OPORTUNIDADES NA WEB

Neste ano, o Sebrae ES lançou a página de "Oportunidades de Licitações para Micro e Pequenas Empresas", que reúne oportunidades de Compras Governamentais no Espírito Santo. O site também conta com tutoriais para emissão de certidões e de acesso a outros portais de licitação, além de informações sobre legislação e modalidades de licitação. As oportunidades são atualizadas semanalmente e o empreendedor ainda pode contar com o apoio gratuito de um consultor do Sebrae.

A seção disponibiliza semanalmente vários Editais de Licitação, para que todos tenham acesso às oportunidades de comercializar seus produtos ou serviços, e de ampliar seu mercado de atuação.

Esta ferramenta promove o acesso democrático às oportunidades de comercializar produtos ou serviços, ampliando o mercado de atuação dos empresários.

A iniciativa busca despertar no empresário capixaba a cultura de avaliar as principais oportunidades de comercialização em todas as regiões do Espírito Santo.

VISITE O PORTAL DE  
COMPRAS SEBRAE:



### VOCÊ SABIA?

Participar das compras públicas governamentais é uma das diversas oportunidades de atuação asseguradas aos pequenos negócios pela Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LC 123/2006). A legislação garante que os pequenos negócios, inclusive MEI e pequenos agricultores, tenham tratamento diferenciado nos processos licitatórios, como exclusividade em compras de até R\$ 80 mil.

## O PODER PÚBLICO COMO INDUTOR DA INOVAÇÃO



### A FORÇA DA INOVAÇÃO

*Práticas inovadoras estão cada vez mais próximas de empreendedores que buscam iniciativas para impulsionar seus negócios*

A inovação é um importante indutor do desenvolvimento econômico que, por sua vez, tem impacto direto na qualidade de vida e bem-estar da população. O Programa Cidade Empreendedora tem trabalhado junto às entidades públicas municipais e instituições para fomentar um ambiente de estímulo à inovação, por meio de políticas públicas que favoreçam o empreendedorismo, e da criação de polos de tecnologia, distritos de inovação, parques tecnológicos e incubadoras de empresas.

Nesse contexto estão, também, os chamados “ecossistemas de inovação”, ou seja, uma comunidade ou ambiente colaborativo formado por diferentes agentes comprometidos com o estímulo à inovação por meio da interação e cooperação. No Espírito Santo, as ações do Eixo de Inovação demonstram o poder inovador do estado: foram identificados quatro ecossistemas locais de inovação e outros três já estão em processo de mapeamento. Além disso, dois municípios estão sendo atendidos com consultoria para elaboração do marco legal de inovação.

Para atingir o resultado, o Sebrae conta com metodologias estruturadas para o processo de transformação de um ecossistema de inovação, que desenvolvem desde a ativação e estruturação do ecossistema à elaboração do marco legal de inovação. Os municípios de Colatina, Montanha, Nova Venécia, São Mateus, Cachoeiro de Itapemirim, Vila Velha, Serra, Anchieta, Piúma, Aracruz e Cariacica. são alguns dos que já vêm desenvolvendo trabalhos bem-sucedidos nessa esfera.

“O Sebrae é uma das instituições integrantes do Mobilização Capixaba pela Inovação e estamos trabalhando juntos para tornar o Espírito Santo uma referência. Queremos estar entre os cinco estados mais inovadores, ter 1000 startups instaladas e 20% de empresas baseadas em tecnologia e inovação entre as 200 maiores empresas do Estado. Contamos com o comprometimento de diversos atores privados e públicos para que o Espírito Santo esteja entre os cinco estados mais inovadores do Brasil”, projeta

**Luiz Henrique Toniato**  
Diretor Técnico do SERAE/ES



### A EXPERIÊNCIA DE COLATINA

Colatina tem reunido lideranças, pesquisadores, empresários e hubs de tecnologia a fim de sensibilizar todos os atores importantes nas cadeias produtivas pautadas pela inovação. As iniciativas têm como objetivo maximizar as atividades e ações relacionadas a economia criativa, geração de emprego e renda, empreendedorismo, startups, e, principalmente, o papel central das políticas públicas para apoiar novos negócios e estimular práticas inovadoras em diversos setores produtivos da economia.

### PLANO DE AÇÃO NORTE

Um exemplo de mobilização com foco no desenvolvimento da inovação no Espírito Santo é o Plano de Ação Norte, no qual os municípios de Montanha, Nova Venécia e São Mateus têm realizado de forma conjunta uma série de encontros e ações com objetivo de estruturar o Ecossistema Local de Inovação do Norte.

“Em nossa primeira reunião, compartilhamos com todos os atores as informações sobre o início dos trabalhos de estruturação do ecossistema, sensibilizando segmentos do Governo, Academia, Setor Produtivo, Habitat de Inovação e instituições não-governamentais. Esta iniciativa compõe um conjunto de esforços para implantação da Incuba Norte, uma incubadora de empresas, trabalho iniciado em 2018 no Programa de Extensão da Ufes”, destaca Carlos Augusto Perrin, analista de negócios do Sebrae ES e gestor do eixo O Poder Público como Indutor da Inovação. Além do Sebrae, esse trabalho conta com o apoio de diversas entidades, como Ifes, Multivix e FVC.



CIDADE EMPREENDEDORA

### MOBILIZAÇÃO CAPIXABA PELA INOVAÇÃO (MCI)

O MCI é uma ação conjunta e alinhada que reúne atores locais da iniciativa pública e privada para criar condições que estimulem a inovação no Espírito Santo, contribuindo para o surgimento de um novo ciclo econômico e de prosperidade para a sociedade capixaba, e atua no Espírito Santo. As atividades que se relacionam a inovação são coordenadas pelo Findes, ArcelorMittal, Suzano, Petrobras, Vale e EDP; Bandes, Sectides, Seag, Secult, Seger e Fapes, Sebrae, ES em Ação, TecVitória, Sincades e Vale da Moqueca, UFES, IFES, UVV, Multivix, Faesa e Sinepe-ES.

No eixo de inovação as ações acontecem de forma conjunta e estão alinhadas aos objetivos estratégicos do MCI, discutindo e desenvolvendo a coordenação com o setor produtivo e estimulado a inovação no estado por meio dos municípios com o objetivo de atrair negócios e investimentos gerando emprego e renda.

5

## INCLUSÃO PRODUTIVA



### OPORTUNIDADE DE EMPREENDER

*Saiba como o Programa Cidade Empreendedora pode ajudar a transformar a realidade socioeconômica dos municípios capixabas*

Pequenos negócios são importantes geradores de emprego e contribuem para a distribuição de renda, a redução da informalidade e o fortalecimento da economia. É nesta premissa que está baseado o quinto eixo do Programa Cidade Empreendedora, o de Inclusão Produtiva.

O eixo estratégico visa promover o desenvolvimento de pequenos negócios nos segmentos identificados como base da pirâmide social, tendo como público-alvo os cadastrados no Cadastro Único do Governo Federal para Programas Sociais (CadÚnico). O grande objetivo é oportunizar aos cida-

dãos que vivem em situação de vulnerabilidade social, principalmente os atendidos por meio dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), o acesso ao mercado através do empreendedorismo, ampliando a possibilidade de geração de renda e melhoria na qualidade de vida da população.

As atuações do eixo tiveram início em 2022, com a oferta do curso Mulher Empreendedora. Foram capacitadas mais de 60 mulheres, por meio de uma metodologia focada em despertar a motivação e o comportamento empreendedor, além de expandir a visão de mercado das participantes.



"A proposta foi fortalecer a autoestima dessas mulheres e, com isso, despertar e estimular que elas possam iniciar ações empreendedoras que transformem seus ambientes e, sobretudo, a elas mesmas, gerando renda e ocupação. Foi uma experiência enriquecedora vê-las motivadas a se tornar empreendedoras e, acima de tudo, entendendo que têm habilidades a serem desenvolvidas e grande potencial de crescimento no mercado em que pretendem atuar", afirma a analista técnica do Sebrae ES, Carla Ferreira Soares Figueiredo, gestora do eixo.

### VOCÊ SABIA?

O último Censo Demográfico, realizado ainda em 2010, apontou que, de 2000 até 2010, houve uma evolução de 44% no número de mulheres empreendedoras - uma média de 3,7% ao ano. No total, em 2010, as mulheres já somavam quase 1,5 milhão de empreendedoras, nas seguintes áreas: serviços (45%), comércio (27%), indústria (17%), agroindústria (3%) e outras (8%). Já a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) revela que, no terceiro trimestre de 2020, a taxa de desocupação foi estimada em 12,8% para os homens e 16,8% para as mulheres, aumentando a probabilidade de busca pelo empreendedorismo entre as mulheres, muitas delas chefes de família, em razão de necessidade.

### VOCÊ SABIA?

Em 2022, o Brasil chegou à marca de mais de 14 milhões de MEI inscritos, o que representa um grande avanço, colocando essa figura jurídica entre as maiores políticas públicas de inclusão produtiva do mundo



## LIDERANÇAS E TERRITÓRIOS

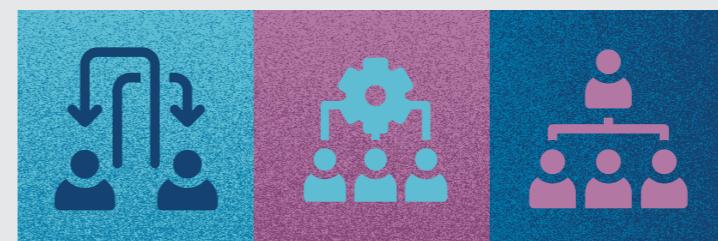


### FORTALECER A REDE DE AGENTES DE DESENVOLVIMENTO

*Em 2022, o Cidade Empreendedora estimulou a capacitação de Agentes de Desenvolvimento no Espírito Santo por meio de formações e cursos. Cerca de 45% dos municípios capixabas tiveram acesso a qualificações pela Universidade Corporativa do Sebrae*

O Agente de Desenvolvimento (AD) é parte essencial para articular e fomentar a aplicação da Lei complementar nº. 123/2006, conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. É a pessoa designada pela prefeitura, através de decreto ou portaria, para exercer a articulação de ações de políticas públicas para a promoção do desenvolvimento local e territorial, praticando atividades, individuais ou coletivas.

O eixo tem como objetivo identificar e estimular o diálogo entre lideranças públicas, empresariais e do terceiro setor, construindo uma rede de relacionamento convergente ao desenvolvimento.



Todo processo de desenvolvimento econômico é conduzido e sustentado por pessoas envolvidas que desejam mudanças e para que essa transformação ocorra de forma otimizada, essas lideranças precisam estabelecer objetivos e metas comuns, estimulando a criação de um ambiente favorável para os pequenos negócios, grandes responsáveis pela geração de emprego e renda.

Temos como foco nesse eixo a figura do Agente de Desenvolvimento (AD). O papel do agente e sua influência positiva no município vão além das atividades relativas à Lei Geral. Desempenha uma função importante de coordenação e continuidade das atividades para o desenvolvimento sustentável do município articulando o poder público municipal e o setor produtivo.

O Programa Cidade Empreendedora disponibiliza o curso de Agente de Desenvolvimento básico, na modalidade online, na plataforma da Universidade Corporativa do Sebrae. Em 2022, 113 agentes de 24 municípios concluíram a capacitação. E, cerca de 45% das 78 cidades capixabas tiveram acesso para sua realização.

Também foi realizado, nesse ano, o Curso Líderes para o Futuro, do Programa Líderes para o Brasil, que incorpora as melhores práticas globais para construir lideranças do futuro, usando métodos e tecnologias de aprendizagem pela ação com o intuito de melhorar as competências técnicas e comportamentais dos participantes.

A Agente de Desenvolvimento da cidade de Nova Venécia, Edivania Ventura Araújo, conta que sua experiência foi transformadora. “Foi uma oportunidade ímpar de crescimento, onde pude entender e identificar as fraquezas, ficando mais atento às próprias falhas e potencializando os pontos fortes, sobretudo no ambiente organizacional. Eu sou e estou muito feliz de ter feito o Líderes para o Brasil neste momento da minha vida e de ter aproveitado intensamente. Finalizei o programa com a sensação de dever cumprido”, destaca.

E se a ideia é fomentar o diálogo entre lideranças, no ano de 2022 ainda foi realizado o Encontro de Desenvolvimento e Crédito durante os dias da Feira do Empreendedor, com o objetivo de capacitar servidores com temas relevantes e atuais a fim de apoiar o trabalho de articulação que eles desenvolvem com os setores produtivos, sociedade e setor público, buscando o fortalecimento dos pequenos negócios nos municípios capixabas. O encontro foi realizado com o apoio da ADERES contando com 112 participantes, representando 54 municípios do estado.

7

## EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA



### MAIS DE 33 MIL ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ES APRENDEM LIÇÕES VALIOSAS SOBRE EMPREENDEDORISMO

*Em 2022, o Programa Cidade Empreendedora esteve em 49 municípios capixabas fomentando a educação empreendedora com a realização de cursos, palestras e oficinas*

Desenvolver o empreendedorismo desde cedo possibilita que crianças e adolescentes possam exercer, cada vez mais, sua criatividade. Isso não quer dizer que precisam ser criadas expectativas para que eles iniciem um negócio de sucesso aos 15 anos de idade, mas que sejam estimulados a pensar em soluções de forma planejada e inovadora.

E é partindo dessa premissa, buscando motivar estudantes a desenvolver suas habilidades, que em 2022, no Espírito Santo, mais de 33 mil alunos e 204 professores participaram de ações sobre Educação Empreendedora por meio de cursos do Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), que esteve em 41 municípios, e também através de palestras e oficinas voltadas para o ensino fundamental em 9 cidades. Ao todo, 267 escolas foram contempladas pelas atividades e 49 municípios participaram.

Todas as ações integram o Eixo 7 do Programa Cidade Empreendedora - Educação Empreendedora, que busca fomentar em escolas públicas municipais o desenvolvimento e protagonismo infanto juvenil, fortalecendo a perspectiva da educação integral com foco no exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, capacitando os gestores escolares e professores em educação empreendedora.

Os dados mais atualizados sobre o programa estimam que, nos últimos oito anos, cerca de 182 mil alunos foram capacitados para o empreendedorismo em mais de 3 mil instituições de ensino do Espírito Santo. Só no ano passado, o programa alcançou mais de mil professores no estado e atendeu 25.872 estudantes capixabas.

"Fico feliz quando vou a algum município e vejo o resultado da Educação Empreendedora nas escolas. A criatividade dos alunos capixabas é extraordinária! A quantidade de municípios do Estado que participa do programa é bem representativa e o entusiasmo dos professores e alunos nos motiva a fomentar ainda mais, comportamentos e características empreendedoras nas crianças e adolescentes. Temos a certeza de que esses ensinamentos influenciaram familiares e comunidade", destaca

**José Eugênio Vieira**  
Diretor de Atendimento do SEBRAE/ES



### CASE DE SUCESSO

Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Francisco Erlacher, em Domingos Martins

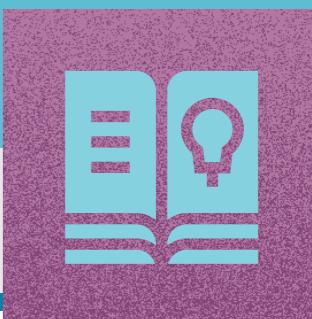
A Feirinha do Empreendedor para pais e alunos integrou consciência ambiental e a importância do planejamento financeiro. Os estudantes produziram e comercializaram repelente, temperos, chás, doces, bolos, cachepôs e porta retratos confeccionados em papel e papelão (produtos da eco papelaria), artigos em gesso, madeiras e retalhos, sabão de álcool reutilizando óleo de cozinha e até uma locadora de brinquedos e um plano de negócios foi elaborado, que mapeou desde as etiquetas utilizadas pelas barracas na feira até sonorização e divulgação do evento na comunidade. Um sucesso!

## MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Água Doce do Norte, Alto Rio Novo, Atílio Viva-cqua, Boa Esperança, Baixo Guandu, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Colatina, Domingos Martins, Dores do Rio Preto, Ecoporanga, Fundão, Guacuí, Ibatiba, Ibiraçu, Itaguaçu, Itapemirim, Iúna, Jerônimo Monteiro, João Neiva, Laranja da Terra, Linhares, Mantenópolis, Marataízes, Marechal Floriano, Marilândia, Mimoso do Sul, Montanha, Mucurici, Muniz Freire, Muqui, Nova Venécia, Pancas, Ponto Belo, Santa Teresa, São Gabriel da Palha, Serra, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha, Vitória, Aracruz, São Mateus, Irupi, Alegre, Bom Jesus do Norte, Vila Pavão e São Roque do Canaã.

## JEEP NAS ESCOLAS

O Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) busca fomentar a cultura empreendedora, estimulando os estudantes a terem autonomia, de modo que eles aprendam a gerenciar a própria vida com os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, a fazer, a viver juntos e ser, e também possui preparação pedagógica voltada para professores.



CIDADE EMPREENDEDORA

## SALA DO EMPREENDEDOR



CONFIRA AQUI O VÍDEO  
DO I ENCONTRO DA REDE  
CAPIXABA DE SALAS DO  
EMPREENDEDOR:



### REDE CAPIXABA DE SALAS DO EMPREENDEDOR, UMA NOVA TRILHA DE ATUAÇÃO

*Com 50 Salas do Empreendedor espalhadas pelo estado, o Sebrae apostava em aperfeiçoar sua atuação com a criação de uma rede dinâmica de maior aprofundamento de dados e indicadores*

Mais integrada e em Rede. As Salas do Empreendedor já facilitavam os processos de relacionamento do empresário junto aos órgãos públicos municipais, e com o nascimento da Rede Capixaba de Salas do Empreendedor, em 2022, novas abordagens específicas irão integrar soluções e suportes oferecidos aos municípios, para que possam executar os serviços com mais eficiência.

Na prática, as Salas são locais de atendimento das prefeituras que incentivam a legalização de negócios, facilitando a abertura de novas empresas, regularização das atividades e outros serviços aos empreendedores capixabas. No Espírito Santo, são 50 unidades recebendo o apoio direto do Sebrae no planejamento de suas ações, e mais de 40 municípios atendidos com a consultoria de reestruturação e implantação do espaço.

Com a criação da Rede, o Sebrae ES instituiu o processo de certificação desses espaços, para me-

lhorrar o entendimento sobre o nível de atuação, maturidade dos serviços e, em especial, para criar estratégias específicas de atendimento. Cada espaço é avaliado mediante o nível dos serviços prestados, o impacto direto ao empreendedor e as políticas públicas implementadas.

Em 2022 o Sebrae atualizou sua metodologia de atuação, renovou seu repertório de materiais de apoio à Sala e qualificou novos consultores para atender sua demanda. Isso resultou na ampliação de mais de 100% do número de salas instaladas, garantindo uma política de atendimento voltada a todas as regiões do Estado.

Além disso, a instituição investiu em inovação - criando a página virtual da Rede Capixaba de Salas na internet ([www.redecapixabadesalas.com.br](http://www.redecapixabadesalas.com.br)), que oferece suporte ao atendimento nos municípios - proporcionando o uso de sistemas de informação que permitem o registro do atendimento e o acom-

panhamento das ações estratégicas planejadas na Sala do Empreendedor, garantindo mais informação e novos indicadores de monitoramento.

Possuir indicadores claros permite que todos os municípios saibam o caminho a ser percorrido, ficando mais fácil atingir os objetivos de promover espaços melhores para os empreendedores do estado e que desejam montar o seu negócio, como é o caso do chef Nagem Antônio Abikahir, que procurou a Sala do Empreendedor em um momento transformador da sua vida.

“Quando decidi realmente viver exclusivamente da gastronomia, eu precisava de crédito para abrir a minha empresa, a Charcutaria Abikahir. Fui até a Sala do Empreendedor e sempre fui muito bem atendido, tanto pelos servidores na abertura da minha empresa - que foram super rápidos e atenciosos -, quanto no atendimento do Nossos Crédito, em que lutaram junto comigo para agilizar a realização do meu sonho”, conta Abikahir.

Neste ano, o chef recebeu o Prêmio Nacional Dólmã, conhecido como o “Oscar da Gastronomia Brasileira”. O prêmio brasileiro homenageia chefs e profissionais de cozinha atuantes que se destacam no cenário gastronômico regional ou nacional.

### AÇÕES ESTABELECIDAS PELA REDE CAPIXABA DE SALAS DO EMPREENDEDOR:

- Pesquisa anual para identificar o estágio de maturidade das salas;
- Modernização contínua da consultoria;
- Suporte ao atendimento empresarial;
- Implantação de indicadores via sistema;
- Certificação e reconhecimento das Salas e suas equipes.

### CLASSIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DAS SALAS

**BRONZE** - Salas que possuem todo o serviço específico para o microempreendedor, porém, ainda não possuem o atendimento integrado das fiscalizações, e ainda estão no processo de instalação do Agente Sebrae e do atendimento sobre compras públicas na Sala do Empreendedor.

**PRATA** - Possuem fiscalizações integradas, gerenciam o alvará e os serviços de apoio a qualquer porte de empresa, porém, ainda estão no processo de instalação do Agente Sebrae e do atendimento sobre compras públicas na Sala do Empreendedor.

**OURO** - Salas com 100% dos serviços básicos instalados e possuem boa performance de atuação junto ao empreendedor.

**DIAMANTE** - Salas com 100% dos serviços instalados, possuem ações de inovação e possuem excelente performance de atuação junto ao empreendedor

9

## TURISMO



## FORTALECIMENTO DO TURISMO, NOVA ESTRATÉGIA DO CIDADE EMPREENDEDORA

*Em 2022, o Sebrae realizou um diagnóstico da situação do turismo no estado para dar base às ações que serão iniciadas em 2023. Já estão em andamento nova portaria do Parque do Caparaó e ações junto a prefeituras como feiras e palestras.*

Das montanhas ao litoral, o Programa Cidade Empreendedora ganha um novo foco de atuação. Com a implementação do Eixo 9 - Turismo, o objetivo é estimular e desenvolver o potencial turístico nos municípios por meio da estruturação da governança e da gestão. Um diagnóstico com levantamento do setor no estado já foi realizado para ações em 2023.

A iniciativa pretende identificar a oferta e a demanda turística das regiões, construir um Mapa Estratégico do setor, estabelecer o Sistema Municipal de Turismo, qualificar os Conselhos Municipais de Turismo, promover a cooperação e fortalecer e estruturar a atuação do município na região turística.

Em 2022, alguns trabalhos de turismo de experiência com cafés e cervejas artesanais já foram iniciados nas Rota do Vale do Emboque, em Conceição do Castelo; Circuito Vale do Verde, em Araguaiá; Cafés Especiais, em Marechal Floriano; e Vale do Empossado, em Afonso Cláudio.

Na Rota do Vale do Emboque, o diagnóstico pelo Sebrae, reconheceu o local como um tesouro turístico a ser explorado pelos empreendedores e pelos visitantes, e isso fez com que a comunidade enxergasse o grande potencial do território e impulsionasse ações para valorização.

"A princípio, percebemos que a 'casinha do Vale do Emboque' estava deteriorando e tivemos a ideia, com um grupo de voluntários, de fazer a reforma e resgatar este símbolo da cultura do local", conta o comerciante Cristiano Lopes, que à época das intervenções do Sebrae era vice-presidente da Associação de Comerciantes de Conceição do Castelo

Um consultor do Sebrae acompanhou todo esse processo de reconhecimento de potencialidades para elaboração do diagnóstico. De acordo com Cristiano, empreendedores locais começaram a se mostrar interessados com o avanço para o turismo na região. "Minha expectativa para o futuro é inaugurar uma choperia e espero que os moradores /empreendedores locais tenham o desejo de ampliar ainda mais a Rota do Vale do Emboque com seus negócios", conta.

Além disso, com a parceria do Sebrae, a Associação Comercial tem promovido várias atividades para os empresários locais buscando ampliar ideias e conhecimentos para o empreendedor focar em melhorias de vendas. A palestra "Atender Bem Gera Mais Vendas", com Ricardo Gandra, é uma dessas ações.

O trabalho também resultou na realização da Primeira Feira de Negócios em Conceição do Castelo. "Foi encantador. Recebemos muitos elogios e percebemos o interesse dos empreendedores em aperfeiçoar seus negócios e investir cada vez mais. Sentimos um entusiasmo muito grande em buscar inovações para o mercado de trabalho. Além do mais, para nosso município foi um momento propício

para valorizar novas buscas e novas propostas para seu crescimento", pontuou Lopes.

Outra experiência de sucesso realizada neste ano, foi a participação do Sebrae Caparaó no projeto de abertura da nova Portaria do Parque Nacional do Caparaó. Atualmente, o parque possui duas portarias para acesso por turistas, uma em Alto Caparaó, em Minas Gerais, e outra em Pedra Menina, município de Dores do Rio Preto, no Espírito Santo. No próximo ano, a nova portaria será aberta em Iúna, Distrito de São João do Príncipe.

A ação conta com a articulação e consultorias do Sebrae, em parceria com o ICMBio, Prefeitura de Iúna, Viva Caparaó e Roteiro Águas Claras (associações de empresários de turismo do Caparaó), ONG Henrique Real (associação de brigadistas voluntários do entorno do Parque Nacional).

Com sua existência, será potencializado o ecoturismo na região, um desejo antigo da comunidade e do Comitê Gestor Institucional. Ela também é condição para lançamento da Travessia dos 7 Cumes, que conecta as Comunidades de Pedra Menina, em Dores do Rio Preto ao distrito de São João do Príncipe, em Iúna, passando por 7 cumes acima de 2000m de altitude localizados dentro do Parque, entre esses o Pico da Bandeira.

Com cerca de 35 km com até 4 dias de caminhada em trilha rústica e de alta complexidade, a trilha se diferencia de outras travessias no Brasil, por estar em uma região turisticamente rica e de fácil acesso, com diferentes opções de hospedagens, restaurantes e cafés.

A Prefeitura de Iúna já fez a aquisição do terreno e está contratualizando com o ICMBio a construção e manutenção da Portaria e de pessoal, entre outras atividades do plano de trabalho. "É um projeto ousado e desafiador que o Sebrae desenvolve e monitora junto aos parceiros, mas que só deslanhou porque tem a participação efetiva de uma rede de parceiros no território", afirma Kelly Machado, gestora do Sebrae na região.

A T7C "é um grande produto. É singular e se bem trabalhado será uma grande referência para o público de montanhistas, uma grande referência para o Brasil e um atrativo de envergadura internacional. Mais do que isto, é uma grande oportunidade para o ICMBio mostrar a importância do Parque e da conservação. Parceria para modelo de integração do ICMBio com a comunidade" avaliou Fábio Mello, ex-chefe do Parque Nacional do Caparaó.



10

## CRÉDITO E COOPERATIVISMO

### MAIS DE 4 MIL PESSOAS SÃO ATENDIDAS PELO PROGRAMA NOSSOCRÉDITO EM 2022

*Com uma média por operação de mais de 13 mil reais, o maior programa de microcrédito do Espírito Santo, o NOSSOCRÉDITO, completa 19 anos e já beneficiou milhares de empreendedores*



O Programa Nossocrédito foi instituído em agosto de 2003 e representa os esforços integrados entre o Governo do Estado e os municípios capixabas e promove o desenvolvimento social e econômico através da ampliação do Acesso ao Crédito aos empreendedores de micro e pequenos negócios. O Nossocrédito é operado em parceria pelo BANDES, BANESTES, Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo - ADERES, SEBRAE/ES e as prefeituras municipais.

Neste ano, o Programa já atendeu, por meio dos agentes de crédito, mais de 4 mil empreendedores. A média de operação realizada foi de até 13 mil reais, acumulando até o final de outubro/22, um volume de aproximadamente de 57 milhões de reais em financiamentos. Desde sua implantação, o Programa já beneficiou mais de 200 mil empreendedores e injetou na economia mais de R\$1 bilhão reais.

Segundo o Diretor Técnico da Aderes, Hugo Tofoli, "O Programa Nossocrédito, do Governo do Espírito Santo, que hoje é gerenciado pela Aderes, proporciona aos empreendedores muito mais do que crédito. Ele trabalha com os pilares da desburocratização, orientação e apoio ao desenvolvimento local. Hoje, contamos com mais de 182 mil operações realizadas, somando mais de R\$1 bilhão emprestado em 19 anos de programa. Nesse sentido, o que

contribui para o sucesso do Nossocrédito é a participação dos Agentes de Crédito, distribuídos nos 78 municípios do Estado".

#### O COOPERATIVISMO E A MELHORIA DAS CONDIÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO

Os últimos anos o mercado de crédito disponibilizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) apresentou que cerca de 20% de todo crédito concedido são acessados pelos pequenos negócios. Neste sentido, o cooperativismo de crédito exerce um papel de significativa importância como um agente integrador, articulador e inovador para os pequenos negócios locais.

Para eles, o cooperativismo de crédito democratiza o acesso ao crédito, a formação de poupança, a desconcentração de renda e o fortalecimento das economias locais.



"O cooperativismo de crédito se destaca no Espírito Santo pela sua pujança e por levar melhores oportunidades financeiras a milhares de capixabas. Prova disso é que as cooperativas deste ramo registraram quase 540 mil cooperados em todo o estado em 2021, com uma movimentação econômica de R\$ 2,2 bilhões no mesmo ano.", pontua

**Carlos André Santos de Oliveira**  
Vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/ES



### PESSOAS, NOSSO MAIOR VALOR

Em 2022, 91 Agentes de Crédito do Programa Nossocrédito foram capacitados. Para qualificar agentes de crédito e de Desenvolvimento em operações de atendimento e marketing digital, o Sebrae em conjunto com as prefeituras realizou o 1º Encontro de Agentes de Desenvolvimento e Crédito na Feira do Empreendedor, reunindo representantes de 68 municípios capixabas. Isso possibilitou maior integração das equipes, disseminação do projeto e melhoria no atendimento ao cliente.

### MAIS OPORTUNIDADES!

CONVÊNIO BANDES E SEBRAE GARANTEM FUNDO DE CRÉDITOS PARA OS PEQUENOS NEGÓCIOS

O Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE) é uma solução do Sebrae que objetiva facilitar o acesso de pequenos negócios a financiamentos, por intermédio de garantias complementares em operações de crédito junto as principais instituições financeiras conveniadas. Seu público alvo é formado exclusivamente por pequenos negócios, formalizados, conforme a Lei Geral das MPE. O FAMPE pode ser utilizado na contratação de linhas de financiamento para capital de giro e investimento fixo com capital de giro associado, que complementem suas intenções de investimento empresarial.

O FAMPE é operacionalizado no estado pela Caixa Econômica Federal, SICOOB e Banco Original. Até outubro/22, o FAMPE realizou mais de 335 mil operações em todo o Brasil e garantindo mais de 15,4 bilhões de crédito. No Espírito Santo foram realizadas cerca de 1.120 operações. Em 2022, a formalização do convênio entre o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e o Sebrae para acessar aos recursos do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE) ampliará o número de pequenos negócios atendidos.

"O FAMPE é um instrumento fantástico de acesso ao crédito e o Sebrae entra como avalista da micro e pequena empresa, para a redução de riscos de operações. Além disso, com a adesão do Bandes neste processo, estamos aumentando a capacidade e as oportunidades para que os micro e pequenos empresários consigam acesso ao crédito.", pontua o diretor superintendente do Sebrae/ES Pedro Rigo.

O município de Anchieta foi o primeiro município que aderiu ao FAM - Fundo de Aval Municipal. A finalidade da iniciativa é garantir de forma direta o aval e minimizar o risco das operações de crédito para os empreendedores do município. Realizando a solicitação do crédito na Sala do Empreendedor, os empresários poderão ser beneficiados. A iniciativa gera melhoria do ambiente de negócios e amplia o acesso ao crédito aos empreendedores.

# A EQUIPE



## EDUARDO RODRIGO DONATELLI SIMÕES

Gerente da Unidade de Ambiente de Negócio e Acesso ao Crédito do Sebrae/ES

- Graduado em Administração de Empresas
- Pós-graduado em Gestão Estratégica e Qualidade
- Pós-graduado em Engenharia de Produção



## SUSANY MIRANDA FREIRE

Gestora dos eixos de Desburocratização e Liderança e Territórios do Programa Cidade Empreendedora

- Graduada em Administração
- Pós-graduada em Gestão de Projetos



## JULIANA CASTRO

Gestora Estadual do Programa Cidade Empreendedora do Sebrae/ES

- Graduada em Serviço Social
- Pós-graduada em Gestão Empresarial



## FABÍOLA BRAVIM LAURO

Gestora Estadual do Programa de Educação Empreendedora e Gestora do Eixo de Educação Empreendedora do Programa Cidade Empreendedora

- Graduada em Administração de Empresas e Direito
- Pós-graduada em Administração Tributária



## CARLA FERREIRA SOARES FIGUEIREDO

Gestora dos eixos de Gestão Pública Empreendedora, Inclusão Produtiva e Turismo do Programa Cidade Empreendedora

- Graduada em Administração de Empresas
- Pós-graduada em Comércio Exterior
- Pós-graduada em Educação Corporativa
- Mestre em Planejamento Regional e Gestão de Cidades



## CARLOS PERRIN

Gestor dos eixos de Crédito, Cooperativismo e Inovação do Programa Cidade Empreendedora

- Graduado em Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior
- Pós-graduado em Gestão de Empresas
- MBA em Logística, Comércio Internacional, Controladoria e Finanças e Segurança da Informação.



## RENATA BRAGA RODRIGUES

Gestora dos eixos de Sala do Empreendedor e Compras Governamentais do Programa Cidade Empreendedora

- Graduada em Administração
- Pós-graduada em Gestão e Marketing
- Pós-graduada em Prática e Dinâmicas do Ensino Superior
- Gestora dos eixos de Sala do Empreendedor e Compras



## KÁTIA VIDIGAL DO CARMO

Assistente no Programa Estadual do Cidade Empreendedora

- Graduada em Análise de Sistemas

**CARLA BORTOLOZZO BASSETTI**

Gerente Regional Central de Atendimento das Agências do Sebrae de Colatina, Linhares e Aracruz

- Graduada em Ciências Econômicas
- Pós-graduada em Gestão Industrial Empreendedora
- MBA em Gestão Empresarial
- Mestre em Tecnologia Ambiental

**LEONÍDIO MACIEL PINHEIRO FILHO**

Gerente Regional Metropolitana de Atendimento da Agência do Sebrae de Vitória

- Graduado em Administração com ênfase em Comércio Exterior
- Pós-graduado em Gestão de Projetos

**CLÉBIA PETTENE DE SOUZA**

Gerente Regional Norte de Atendimento das Agências do Sebrae de Nova Venécia e São Mateus

- Graduada em Administração de Empresas
- Mestre em Administração, Governança Corporativa e Políticas Públicas

**IVAIR SEGHETO JÚNIOR**

Gerente Regional Serrana e Sul de Atendimento das Agências do Sebrae de Guaçuí, Venda Nova do Imigrante, Cachoeiro de Itapemirim e Guarapari

- Graduado em Administração
- Pós-graduado em Marketing e Gestão Estratégica
- Mestre em Sistemas de Gestão





# OS DEPOIMENTOS

## **José Eduardo Faria de Azevedo**

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz



*"Optamos por fazer uma turma apenas com secretários municipais, dada a boa experiência que tivemos em uma turma anterior com subsecretários e gerentes. Contamos com uma presença maciça e foi muito produtivo por apresentar novos conceitos, atualizar a visão sobre liderança e gestão, aprimorar a perspectiva de melhorar a nossa performance de equipe e modernizar o nosso modelo de liderança. Eu queria deixar esse registro do quanto útil e importante tem sido a gente trabalhar com a equipe de secretários municipais dentro do programa Líder Coach."*

## **Paula Louzada Martins**

Secretária de Integração, Desenvolvimento e Gestão de Recursos de Anchieta



*"As contribuições do Plano de Desenvolvimento Econômico são inúmeras, em especial, por ele ter sido gestado no momento em que a Samarco Mineração inicia a retomada de suas atividades, assim como outros empreendimentos em decorrência dos impactos sofridos com a Covid-19. É um documento norteador para mitigar tais efeitos, traçando os caminhos para um desenvolvimento equilibrado e duradouro."*

## **Christiano Spadetto**

Prefeito de Conceição do Castelo



*"Diante da crise dos últimos anos, tivemos que nos reinventar para manter os pequenos negócios e empresas em nossa cidade. O Plano de Desenvolvimento, realizado em parceria com o Sebrae, veio para mostrar o caminho e orientar, principalmente nos setores do turismo e produção de pinus, a possibilidade de agregar valor a estes produtos, a fim de dar continuidade aos trabalhos e alcançarmos maior crescimento no setor econômico de Conceição do Castelo."*

## **Vitor Freitas**

Agente de Desenvolvimento de Guarapari



*"Nesta jornada aprendemos que não se faz nada sozinho, por isso, somos gratos às iniciativas do Sebrae ES, que ao longo destes anos não mede esforços para nos qualificar com visitas técnicas, cursos, palestras e programas, como o Líderes para o Brasil, do qual tive a honra de participar. Também é muito importante citar a rede estadual de Agentes de Desenvolvimento, que com o compartilhamento de boas práticas e experiências tem feito toda a diferença no desenvolvimento municipal. É preciso continuar a capacitar, qualificar e valorizar esta função e seus profissionais nos municípios, reconhecendo sua importância para o crescimento econômico e, por sua vez, o desenvolvimento local e regional."*

## **Natanny Cavallini**

Gerente de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Social de Alfredo Chaves (ES)



*"A consultoria de desburocratização realizada no Município de Alfredo Chaves tem dado bons resultados, que aos poucos vêm impactando de forma positiva o ambiente de negócios e o aumento de produtividade aliada ao desenvolvimento sustentável. Hoje, o município possui um ambiente simplificado, que reduz a informalidade, possibilita a competitividade e produtividade, adequação das legislações municipais às leis federais e estaduais que regulamentam as atividades e a desburocratização dos processos. Assim, foi possível atualizar e implementar legislações importantes para o ambiente de negócios, como a Lei Geral das MPEs e a Lei da Liberdade Econômica, além da classificação das atividades de risco que foi aprovada pelo Ministério da Economia. Tudo isso se tornou possível graças à parceria junto ao Sebrae, e a necessidade e o interesse da administração em tornar a cidade um ambiente atrativo e vantajoso para se empreender."*

## **Liemar José Pretti**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Colatina (ES)



*"O trabalho realizado pela consultoria do SEBRAE teve ótimo desenvolvimento junto às secretarias da nossa Prefeitura de Colatina. Entre os trabalhos realizados, destacamos a criação de regras com a equipe e a forma coletiva de participação de todos os órgãos. Foi feito, inicialmente, um decreto para classificação de baixo risco, atendendo à lei de liberdade econômica. Depois, o mesmo decreto foi ampliado, revogando o anterior e trabalhando o baixo, médio e alto risco, com fluxos distintos para cada tipo de atividade. Também foi feito o trabalho no uso do sistema simplificado, em implantação de melhorias em relação à vigilância sanitária e ao meio ambiente, para que os processos sejam mais eficientes em todos os aspectos privilegiando a economia da cidade. A consultoria também conduziu, junto com a equipe da Prefeitura, a confecção de cartilhas de legislação específica, para apoiar o ambiente de negócios. A sala do empreendedor, que foi inaugurada neste ano e já faz a diferença, está trabalhando as melhorias na eficiência do serviço prestado na abertura de novos negócios, fortalecendo o crescimento e desenvolvimento da economia da nossa cidade. Tudo isso com o total apoio e participação do nosso Prefeito Guerino Balestrassi, que é um idealizador, incentivador e vibra com todo trabalho de melhoria deste ambiente em prol do fortalecimento dos micro e pequenos empreendedores e da economia em nosso município."*

**Valesca de Freitas Ávila**

Secretaria de Administração de Ibitirama



"A consultoria nos viabilizou retomar a Feira Livre, que estava inativa há quatro anos, retomamos com o Compra Direta de Alimentos (CDA) através da Secretaria de Assistência Social e voltamos a mobilizar e organizar os agricultores para o PNAE. Também realizamos reuniões às quais nos possibilitaram organizar e estimular os produtores a diversificarem os produtos, além de enfatizar a importância da frequência da entrega, de agregar novos agricultores interessados e da construção do mapa diagnóstico de produção pelos órgãos do município de extensão rural. Assim, com a Secretaria de Agricultura e o Incaper, estamos articulando para que voltemos com os atendimentos técnicos especializados para buscarmos aumentar a produção e com qualidade. E estamos nos organizando na formação da Comissão PNAE e CDA e dos atendimentos técnicos aos agricultores. Só temos a agradecer pela oportunidade que a consultoria nos proporcionou!"

**José Antonio Bof Buffon**

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Colatina



"O programa Cidade Empreendedora é um programa extraordinário do Sebrae e chegou a todos os municípios, o que é um fato inédito no Espírito Santo. Lá em Colatina abraçamos firmemente e totalmente esse programa, na minha área de inovação por exemplo todos os produtos relacionados ao Cidade Empreendedora que cabiam a secretaria de Ciência e tecnologia foram incorporados ao diretório Raiz do nosso planejamento estratégico, pois a inovação está no centro da estratégia em Colatina. O trabalho e parceria com o Sebrae permitiu que fizessemos um bom e rápido diagnóstico que permitiu que cada ator da cidade, sendo instituições ou empresas se alinhasssem com a estratégia da cidade e esse foi o maior legado que temos em Colatina e ele permanentemente muda a rota da Cidade."

**Roselane Gripa**

Diretora do Centro Integrado de Apoio à Micro e Pequena Empresa, Ciampe Serra



"No mês de novembro realizamos uma turma do Curso Mulheres Empreendedoras em parceria com o Sebrae e a Secretaria de Políticas Públicas para às Mulheres (SEPPOM). As participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre suas histórias. De olhar para trás para aprender também com os erros. De olhar para frente para se empolgar, fortalecendo sua autoestima, e empreender sem medo para alcançar sua liberdade financeira, colocando em prática os conteúdos apresentados na capacitação. De olhar em volta para ser grata e reconhecer seus parceiros - as pessoas que realmente importam nessa caminhada e que darão crédito a elas, porque dar crédito é uma palavra que vem da expressão crer e quer dizer o mesmo que acreditar. E, por fim, olhar para dentro de si para se encontrar e desejar escrever um futuro respaldado nas escolhas e não nas desculpas."

**Carlos Daniel Erlacher Amorim**

Aluno do 9º ano participante do programa Educação Empreendedora



"Gostei muito da Feirinha Do Empreendedor, pois foi algo que moveu a toda a escola: estudantes, professores, serventes, diretor, pedagoga, em uma prática diferenciada. A melhor coisa foi o resultado. A escola teve muito comprometimento em nos ensinar a partir das Oficinas do Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos o que é ser empreendedor, como podemos valorizar o nosso produto, qual a importância de uma etiqueta, de uma propaganda e que principalmente é importante agradar o nosso cliente."

**Derick Pereira Calvi**

Aluna do 5º ano participante do programa Educação Empreendedora



"O JEPP é um projeto diferente dos outros, traz uma proposta bem legal. Mostra como deve ser a vida de um empreendedor, isso eu vou levar para grande parte da vida. Eu sempre gosto de analisar preço de moedas virtuais, sempre gosto de pensar em empreender no futuro e o JEPP me mostrou com mais clareza como isso funciona."

**Sheila Mendes**

Professora do 5º ano participante do programa Educação Empreendedora



"O projeto é uma janela aberta para essas crianças, pois a partir dele, elas têm visão de empoderamento e de mundo, mostrando que a educação e o empreendedorismo podem garantir sucesso e prosperidade."





# CIDADE EMPREENDEDORA

## em números

**100%** das prefeituras atendidas

Prefeituras capacitadas em Elaboração de Projetos para Captação de Recursos

**33**

**49** prefeituras com ações de Educação Empreendedora implementadas em suas escolas

**35 000** alunos do ensino fundamental e EJA envolvidos nas ações de Educação Empreendedora

 Criação de parceria para disponibilização de Fundo de Aval ao Empreendedor Capixaba

**64%** dos municípios com Salas do Empreendedor abertas para atendimento ao micro e pequeno empresário, representando 100% de evolução em um ano

**50%** das prefeituras com seus Planos de Desenvolvimento Econômico elaborados

Evolução percentual da pontuação do ICEE em

**100%** dos municípios participantes do segundo ciclo de avaliação do Programa

**30%** das prefeituras do Estado com o curso Empretec realizado, de forma customizada, para os servidores públicos, visando desenvolver características e comportamentos empreendedores na gestão pública municipal

**60** consultores especialistas para assessorar os municípios

**2024** professores capacitados em 267 escolas para desenvolver a cultura empreendedora junto aos alunos

**48** soluções disponibilizadas para os municípios

**20 000** horas de consultoria investidas para apoiar os municípios na melhoria do ambiente de negócio

**7** novas metodologias construídas especificamente para atendimento à gestão pública municipal e ao Programa

**540** lideranças públicas em ação junto ao programa

**70%** das prefeituras capixabas com processos e legislações revisados ou em revisão para agilizar e melhorar o atendimento empresarial, com redução da burocracia

**113**

Agentes de Desenvolvimento foram capacitados para atuar nas prefeituras, melhorar o ambiente de negócio e promover ações de fortalecimentos dos setores produtivos

# PÍLULAS DO AMANHÃ

## VEJA AS PERSPECTIVAS E METAS PARA 2023 DO PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA NO ESPÍRITO SANTO

Inúmeros são os desafios para fazer das cidades capixabas um local próspero para empreender e viver. O principal deles está ligado a efetividade e continuidade das políticas implementadas, a alternância contínua de equipes e a solidez da qualificação técnica dos profissionais e das soluções criadas para implementação das melhorias contínuas.

Trabalhar o ambiente público para se tornar cada vez mais ágil é trabalhar a cultura da gestão, e isso é uma tarefa que envolve muitos esforços. Pensando nisso, o Programa Cidade Empreendedora se prepara e se organiza na construção de novas metodologias de atuação no campo, qualifica continuamente sua equipe de consultores e articula parcerias para implementação das legislações vigentes.



### CONFIRA O FOCO DO CIDADE EMPREENDEDORA PARA 2023:

“

Ativar e mapear todo **ecossistema de inovação** nos municípios que compõem a Grande Vitória.

”

Revisar e modernizar a **matriz de soluções** do programa.

Ampliar a **avaliação do programa** junto às prefeituras para construção de medidas de gestão ainda mais próximas das necessidades locais.

Consolidar estratégias inovadoras de **inclusão produtiva**, beneficiando empreendedores de diferentes segmentos.

Criar um painel de **indicadores** para assessorar e medir em tempo real o avanço das políticas no Estado.

“

Construir novas estratégias e produtos para garantir que a **Cultura e a Educação Empreendedora** sejam ampliadas nas escolas, bem como, ampliar a oferta a diferentes públicos.

”

Ampliar as **compras governamentais** e por consequência aumentar o volume de recursos financeiros retidos nos territórios.

Estruturar um **observatório de projetos** para analisar a capacidade das prefeituras locais em captação de recursos e elaboração de propostas de desenvolvimento.

“

Desmistificar o crédito nos municípios e aproximar empresários das instituições financeiras, reforçando o papel das prefeituras na promoção e disponibilização de aval por meio do **Fundo de Aval do Municípios (FAM)**.

”

Integrar as ações do **Programa Líder** por meio da Rede de Lideranças Capixaba.

Integrar novas iniciativas de trabalho no eixo de **turismo**, como foco na promoção de um ecossistema ainda mais criativo e inovador nas cidades atendidas no programa.

Consolidar as **Salas do Empreendedor** em funcionamento, levando inovação e atendimento de qualidade por meio da Rede Capixaba de Salas.





Agência de Desenvolvimento  
das Micro e Pequenas Empresas  
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Desenvolvimento*



*A força do empreendedor brasileiro.*